

DERIVAS DE SENTIDO NA REPRESENTAÇÃO DO “MENINO MALUQUINHO” EM CAMPANHAS DO MEC SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

George André Da Cunha

RESUMO: Esta monografia é o resultado da análise do personagem o Menino Maluquinho (Ziraldo), em dois momentos, tendo como objetivo mostrar que o cartunista Ziraldo reconfigura as características de seu personagem, que perduravam por vinte anos, para que pudesse ser o garoto propaganda do MEC nas campanhas de conservação do Livro Didático a partir de 1999. Nesta perspectiva, observamos uma contradição no comportamento do MM (damos destaque ao cuidado com o livro didático) que nos permite enxergar dois momentos da personagem: o primeiro, antes da campanha do MEC, antes do convite, marcado pelo desenvolvimento de diálogos e vivência de situações pouco comuns às crianças da década de 1980 e 1990 podendo ser entendida como uma “receita de como ser criança”. E a segunda, pós-campanha do MEC, em que as peraltices e as traquinagens do personagem são minimizadas em relação às questões escolares, levando-nos a entender o personagem como garoto exemplar de sala de aula. As noções de sujeito, sentido, formação discursiva, discurso, interdiscurso, são trazidas à discussão para que possamos refletir sobre como se dá o processo de constituição da subjetividade e o efeito ilusório que produz sujeito como centro ao ponto de podermos compreender essa reconfiguração das características do Menino Maluquinho e assim compreender os efeitos de sentidos nos dizeres e enunciados dos cartazes da campanha de conservação do Livro Didático do MEC.

Palavras – Chave: Menino Maluquinho; Livro Didático; Representação; Discurso.